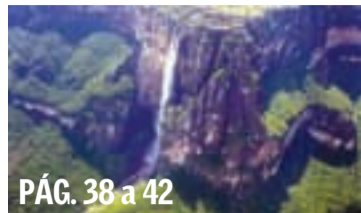


## ▶ REGIÕES ECONÓMICAS

Mercosul



PÁG. 38 a 42

África Ocidental



PÁG. 44 a 52

Golfo Pérsico



PÁG. 54 a 62

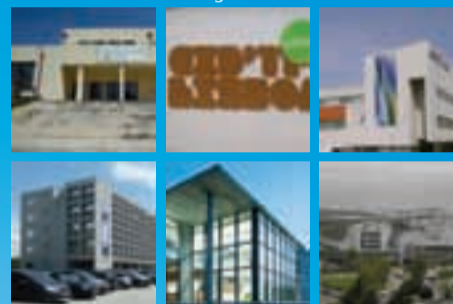
### 7 personalidades

Págs. 10 e 12



### 7 pólos de inovação

Págs. 14 e 16



### 7 startups de sucesso internacional

Págs. 18 e 20



## 7º ANIVERSÁRIO DO JORNAL OJE

# 7 ANOS

# 7 TEMAS

# 7 ESCOLHAS

### 7 novas tendências

Págs. 22 e 24



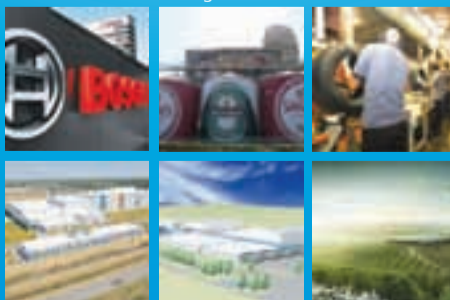
### 7 produtos para exportação

Págs. 26 e 28



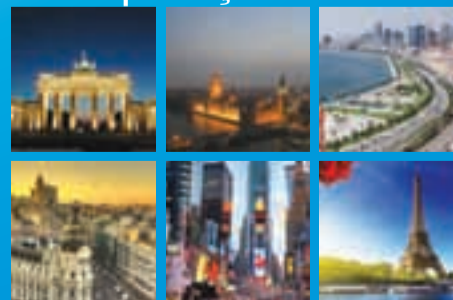
### 7 marcas exportadoras

Págs. 30 e 32



### 7 principais destinos das exportações

Págs. 34 e 36



### 7 personalidades

Págs. 10 e 12



### 7 pólos de inovação

Págs. 14 e 16



### 7 startups de sucesso internacional

Págs. 18 e 20



## 7º ANIVERSÁRIO DO JORNAL OJE

# 7 ANOS

# 7 TEMAS

# 7 ESCOLHAS

### 7 novas tendências

Págs. 22 e 24



### 7 produtos para exportação

Págs. 26 e 28



### 7 marcas exportadoras

Págs. 30 e 32



### 7 principais destinos das exportações

Págs. 34 e 36



7 STARTUPS DE SUCESSO INTERNACIONAL

# Arranques brilhantes

Seguem-se alguns exemplos, felizmente selecionados entre um vasto manancial de casos de sucesso espalhados por todo o país, de jovens empreendedores que avançaram, talentosamente, para negócios que, logo no arranque, já tinham tudo para dar certo e surpreender o mundo. É bom. É mesmo muito bom e é português.

PERSONALIDADES POR SÓNIA BEXIGA

STARTUPS DE SUCESSO INTERNACIONAL

BIOSURFIT

TECNOLOGIA/SAÚDE



**Pela sua saúde**

A tecnologia da Biosurfit baseia-se num equipamento de leitura - Spinit Reader - e na utilização de discos descartáveis - Spinit Disposables. Mediante a utilização de uma gota de sangue, esta tecnologia consegue disponibilizar resultados precisos de detecção de diversos marcadores em apenas 15 minutos. Isto permitirá ao médico fazer o diagnóstico clínico mais rápido e preciso, melhorando o atendimento ao paciente. Fundada por João Garcia da Fonseca, engenheiro do Técnico, doutorado em Engenharia Física dos Materiais Interfaces, pela Universidade Louis Pasteur Strasbourg, a Biosurfit iniciou a sua atividade em 2005, tendo vindo a ser financiada não só por capitais de risco mas também por fundos nacionais e comunitários. Na Biosurfit, acreditam "profundamente" que a equipa é indis-

cutivelmente a sua grande mais-valia, a razão para do seu sucesso e a força que os mantém motivados para seguir em frente. "Promovemos a inovação e a criatividade em todas as frentes de trabalho e a nossa motivação passa por conseguirmos alcançar os objetivos críticos da empresa - mantendo sempre o espírito de responsabilidade e dedicação aos clientes, fornecedores, parceiros, e à nossa equipa", assegura Daniel Neves, CMO. Definem-se como uma equipa altamente qualificada, diversa e inteligente, com o know-how certo, trabalhadora e motivada para cada objetivo. Pessoas talentosas e atentas às imperfeições, que se divertem no trabalho e com uma descontração que traz um grande espírito de equipa. Registe-se que, todos, se assumem igualmente responsáveis pelo sucesso da empresa.

STARTUPS DE SUCESSO INTERNACIONAL

BIOALVO

PRODUTOS NATURAIS



**100% Natural**

O lema da Bioalvo, a "biotech dos produtos naturais", é arriscar e inovar "para construir hoje as soluções de amanhã". Fornece soluções de biotecnologia para maximizar a aplicação de ingredientes naturais portugueses e recursos do mercado, contribuindo para o desenvolvimento de novos produtos, utilizando soluções inovadoras que estejam alinhados com a natureza e práticas sustentáveis. Foi constituída em novembro de 2005 como uma biotecnológica com o seu próprio pipeline de medicamentos contra doenças neurológicas. A procura constante de moléculas e compostos inovadores levou-a a concentrar-se nos ativos oriundos do mar e da natureza, numa "poderosa" combinação que deu resultados muito positivos na identificação de novos compostos para diferentes aplicações

farmacêuticas. Este sucesso foi a semente para uma abordagem mais aberta e impulsionou a Bioalvo para um mercado mais amplo e bem mais diversificado. Em 2011, implementou uma estratégia de reposicionamento profunda e 2012 ficou marcado pela expansão de patentes, produtos e carteira de clientes (estreado-se no mercado dos EUA) e assistiu ao "orgulhoso" nascimento do primeiro ingrediente nacional e 100% natural para a indústria da cosmética (RefirMAR). Helena Vieira, presidente e CEO da Bioalvo, sublinha que as exportações já atingem cerca de 60% do volume de negócios da empresa, prevendo um aumento do volume de negócios em 50% nos próximos três anos. Nos últimos anos, a empresa passou de um volume de 32 207 euros em 2009 para 138 484 euros em 2012 (12% em 2009 para 58% em 2012).

STARTUPS DE SUCESSO INTERNACIONAL

SCIENCE4U

BRINQUEDOS CIENTÍFICOS



**Construir conhecimento a brincar**

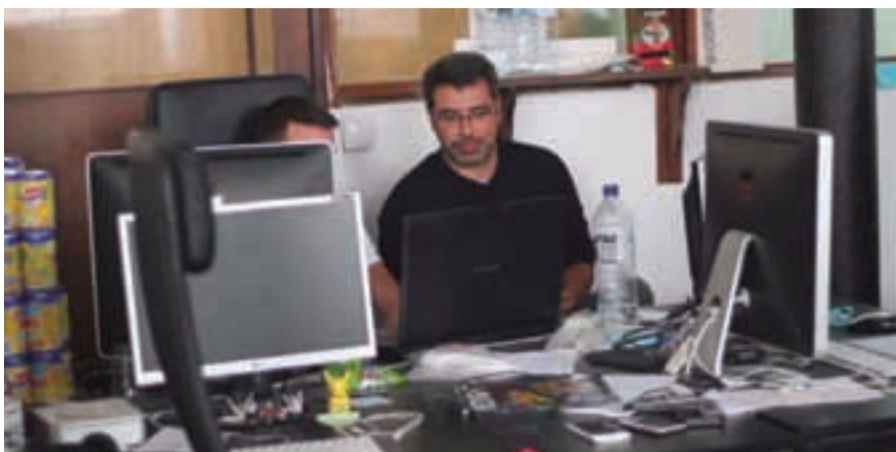
A Science4you, empresa dedicada ao desenvolvimento e produção de brinquedos científicos, nasceu em 2008, fruto de um projeto de final de curso de alunos do ISCTE feito em parceria com a Faculdade de Ciências. Miguel Pina Martins, atual presidente executivo, decidiu arriscar, ficou à frente do projecto e dinamizou-o junto de potenciais investidores. Acabaria por ver o seu percurso reconhecido pela Comissão Europeia, que o nomeou "Empreendedor do Ano 2010", no âmbito da SME Week 2010. Questionado sobre as razões do sucesso da empresa, o responsável aponta "nunca desistir, oferecer brinquedos com valor acrescentado e encontrar os melhores parceiros". Em 2012, registou vendas de 1,4 milhões de euros no ano passado em Portugal e Espanha, uma duplicação face ao ano ante-

rior. "Não podíamos estar mais satisfeitos com os resultados ibéricos. Espanha foi, desde cedo, uma aposta de grande importância e constitui um dos primeiros passos no nosso processo de internacionalização", diz Pina Martins. Atualmente, a Science4you tem filiais em Espanha e Reino Unido. A entrada no Reino Unido, concretizada no final do ano passado, significou um investimento de meio milhão de euros. O objetivo de crescer no mercado inglês é claro e assenta no plano de, através da língua inglesa, conseguir chegar a países como a Índia, China ou Japão. Em termos de posicionamento em cada um dos mercados em que se encontra, garante que apenas repete o método vencedor da parceria, privilegiando universidades locais para dar credibilidade científica e os museus de Ciência que dão visibilidade ao produto.

## STARTUPS DE SUCESSO INTERNACIONAL

## BIODROID

## ENTRETENIMENTO

**Barreira dos 5 milhões atingida**

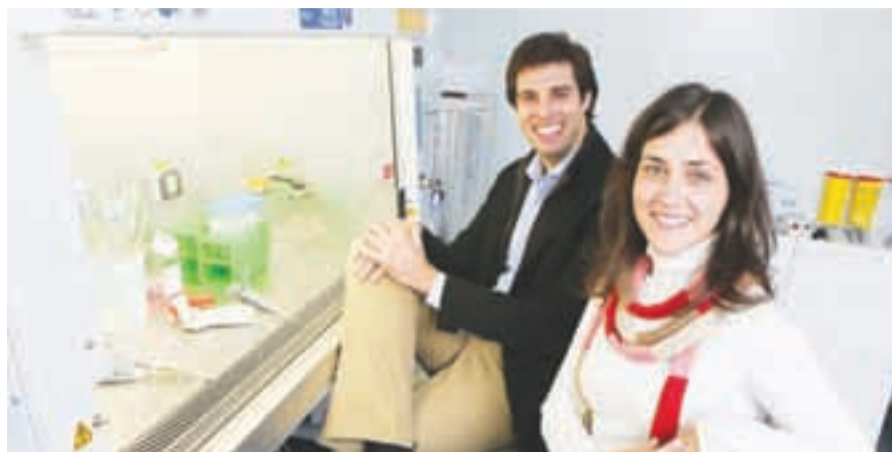
A Biodroid Entertainment Group, produtora portuguesa de videojogos em atividade desde 2007, acaba de anunciar "o feito" protagonizado pelos três produtos de maior sucesso e, juntos, alcançaram os cinco milhões de downloads nas duas maiores lojas de aplicações móveis. O número encontrado contabiliza os downloads associados ao jogo "Billabong Surf Trip", o mais popular dos jogos desenvolvidos pela empresa, com 2,5 milhões de downloads, o Megaramp, que decorre em cenários desportivos radicais como o skate e a BMX com 1,5 milhões de downloads, enquanto o jogo "Cristiano Ronaldo Freestyle", centrado no estrela portuguesa, já registou mais de um milhão de downloads. Com mais de 20 títulos, a Biodroid tem uma considerável experiência sobre como criar conteúdo acessível e atraen-

te para um público amplo. André Vazão esclarece ainda que a Biodroid promove os seus produtos essencialmente a nível global e a maior aposta vai para os principais mercados mundiais de produtos digitais: EUA, Reino Unido, Austrália, Japão e, mais recentemente, Brasil. A presença em eventos internacionais tem sido fundamental para o desenvolvimento do negócio e, só no último ano, marcaram presença em mais de 10 feiras na Europa e nos EUA. O nosso objetivo é que, a cada ano, as exportações representem pelo menos 70% da nossa faturação total". Em 2012, o mercado de aplicações e videojogos valeu 70 mil milhões de dólares. Em 2015, pode valer 86 mil milhões de dólares. Só o mercado de aplicações valeu 9 milhões de dólares (7 milhões de euros) em 2012 e valerá 35 mil milhões (27 mil milhões de euros) em 2015.

## STARTUPS DE SUCESSO INTERNACIONAL

## CELL2B

## BIOTECNOLOGIA

**Salvar vidas**

Um grupo de jovens talentos a criar esperança e a apontar soluções para quadros pesados e, maioritariamente, com finais trágicos. Na verdade, literalmente a investigar para salvar vidas. O "milagre" chama-se Imunosafe. A Cell2b, formalmente, nasceu em princípios de 2011, mas, na verdade, foi um trabalho que começou muito antes. De 2007 a 2009, numa colaboração entre o Técnico e o IPO de Lisboa, desenvolveram uma terapia para doentes com a Doença do Enxerto Contra o Hospedeiro, sendo que o caso mais típico é o da leucemia, quando não pode ser tratada de forma convencional, recorrendo-se então ao transplante da medula óssea. Metade dos pacientes que recebe o transplante acaba por rejeitar e nos casos mais graves não há qualquer alternativa terapêutica. Foi então aplicada a

sua terapia em seis doentes e obtiveram resultados muito promissores. Os fundadores, Francisco Santos, a Daniela Couto, o Pedro Andrade e David Braga Malta, juntaram-se e concluíram passar do ambiente académico para a vertente de negócio, apostando no desenvolvimento do seu produto. A Cell2B foi criada a pensar à escala global e "seria impensável que assim não fosse, sendo Portugal um país tão pequeno temos de estar virados para fora. E isso é uma mais-valia. Temos de aproveitar as fortes ligações que temos ao mundo inteiro e conseguir criar valor a partir de Portugal tendo como horizonte o mundo inteiro". No âmbito do processo regulamentar da EMA (European Medicines Agency) e do Commite Internacional Service, quando obtiverem aprovação o mundo será o limite. O dossier deverá estar completo em 2016.

## STARTUPS DE SUCESSO INTERNACIONAL

## BERD

## CONSTRUÇÃO

**Construir como ninguém**

A Berd nasceu em 2006 com o objetivo de explorar as potencialidades do Sistema de Pré-esforço Orgânico (OPS), desenvolvido pelo grupo OPS da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. As raízes remontam a 1994, na sequência da elaboração da tese de mestrado "Soluções da Natureza para Problemas Estruturais", do CEO, Pedro Pacheco. Um trabalho de investigação de fundo que teve como objeto o estudo de aplicações de soluções das bio-estruturas a estruturas da engenharia civil. Em 2001, após uma distinção da Federation International du Beton, idealizaram os primeiros estudos experimentais. Um ano depois, tem início uma cooperação científica e tecnológica. Nesta fase embrionária da Berd, a FEUP e a Mota-Engil assinaram um acordo de cooperação e após mais alguns

anos de investigação e experimentação do sistema OPS, a Mota-Engil adquire um cimbre autolanzável novo com sistema OPS. A partir de 2006 tornou-se subscritora dos contratos e detentora do sistema OPS, em substituição do grupo OPS da FEUP. Desde então, a sua é missão investigar, desenvolver e aplicar soluções de vanguarda na construção de pontes. Pedro Pacheco esclarece que a Berd nasceu com 100% das obras fora de Portugal, teve uma obra em Portugal em 2011/2012. O percurso no mercado externo tem sido muitíssimo positivo, havendo fortes sinais de abertura e muito interesse pelas soluções que apresentam. Atualmente, a Berd encontra-se a produzir em vários projetos a nível mundial em países como Brasil, Colômbia, EUA, Canadá, Rússia, Turquia, República Checa, Eslováquia, Índia, Peru e Venezuela.

## STARTUPS DE SUCESSO INTERNACIONAL

## EMOVE

## ENERGIAS RENOVÁVEIS

**Gone with the wind**

A Emove é uma empresa que desenvolve e fornece produtos que contribuem para a sustentabilidade ambiental e promove a visão de um mundo melhor, procurando atingir a meta da liderança mundial no fornecimento de soluções tecnológicas confiáveis para os mercados de energia eólica e das ondas. Sim, falamos de uma autêntica revolução no mercado CleanTech protagonizada por um pequeno grupo de jovens portugueses. A equipa é atualmente composta por sete sócios dos quais três trabalham ativamente na empresa, sendo um deles, o "business angel" que surgiu na fase de aposta em Silicon Vailley e os outros três são sócios que não estão a trabalhar na empresa. O trio que se encontra ativamente na empresa é constituído por Pedro Balas, CEO, João Fernandes, CTO e Diogo Cruz, COO.

A Emove não tem clientes em Portugal. Desenvolveu e patenteou internacionalmente uma tecnologia de um gerador elétrico com o melhor rácio tamanho/potência do mercado para aplicação em turbinas eólicas. O nosso gerador permite reduzir 30% nos custos totais de instalação de cada turbina eólica, porque tem um maior rendimento que os geradores atuais existentes no mercado e não necessita de caixa de velocidades entre as pás das turbinas eólicas e o gerador. Sendo uma empresa de engenharia e tecnologia, tem como principais clientes os maiores fabricantes mundiais de turbinas eólicas: Vestas, Siemens, General Electric, Enercon, entre outras. Fabricantes sediados fora de Portugal, tendo a Emove obrigatoriamente de ter um posicionamento internacional para conseguir manter uma vantagem competitiva sustentável.